

*[Handwritten signature]*

# RELATÓRIO DE GESTÃO |

EXERCÍCIO 2020

*102/201*

## Índice

I.	Introdução .....	2
II.	Organização do Município .....	3
	Assembleia Municipal – Órgão Deliberativo.....	3
	Câmara Municipal – Órgão Executivo .....	4
III.	Recursos Humanos .....	6
IV.	Análise da Execução Orçamental.....	9
V.	Receita .....	14
	Receita corrente .....	17
	Receita capital .....	20
VI.	Despesa.....	24
VII.	Plano plurianual de investimentos.....	31
VIII.	Plano de atividades mais relevantes.....	33
IX.	Análise dos Empréstimos de Médio/Longo Prazo.....	34
X.	Análise do Endividamento Municipal.....	35
XI.	Caraterização da Dívida.....	36
XII.	Equilíbrio Orçamental.....	38
XIII.	Análise Económico - Financeira.....	39
	Balança e Demonstração de Resultados.....	39
XIV.	Proposta de Aplicação de Resultados.....	43
XV.	NOTA FINAL.....	44

## I. INTRODUÇÃO

De acordo com o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, Lei 73/2013, de 3 de setembro e de acordo com o Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de dezembro, que aprovou o SNC-AP, elaborou-se o presente Relatório de Gestão e Contas, relativas ao ano económico de 2020.

Pela primeira vez, foi aplicado o novo normativo, tendo entrado em vigor em 1 de janeiro de 2020.

A prestação de contas no novo normativo, para além do cumprimento legal dá particular importância ao reporte de informação, que seja útil, e oportuna para os utilizadores da mesma.

É da competência do Órgão Executivo, a elaboração e aprovação dos documentos de prestação de contas, que devem ser submetidos à apreciação e votação pelo Órgão Deliberativo.

O presente relatório, permitirá visualizar a situação económica e financeira relativa ao exercício de 2020, demonstrando os níveis de execução conseguidos, bem como, os resultados da utilização de meios afetos à prossecução das atividades desenvolvidas pelo Município.

Pretende-se demonstrar de forma sucinta, a evolução da receita e despesa, custos e proveitos, integrando-os com os resultados de anos anteriores, com uma narrativa coerente dos dados orçamentais e financeiros, relatando os eventos mais significativos apresentados nas demonstrações financeiras.

A análise desenvolvida neste Relatório de Gestão é sustentada nos elementos constantes dos diversos documentos de prestação de contas a apresentar pelas autarquias locais.

O Relatório de Gestão de 2020 mantém a estrutura dos anos anteriores, o que permite uma leitura fácil e proporciona uma análise comparativa dos anos anteriores sendo este ano reforçada a importância dos anexos às demonstrações financeiras e das demonstrações orçamentais que compõem os documentos de prestação de contas.

Além de toda a documentação de prestação de contas, foram ainda elaborados mapas de informação detalhada, que se espera que contribuam para uma melhor análise e informação dos utilizadores da mesma.



# ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

## II. ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL – ÓRGÃO DELIBERATIVO

A Assembleia Municipal do Município de Alijó é constituída por 35 membros, dos quais 21 são eleitos diretamente, e os restantes 14 são Presidentes de Junta de Freguesia.

A composição da Assembleia Municipal de Alijó é a seguinte:

ASSEMBLEIA MUNICIPAL	
<b>CONSTITUIÇÃO DA MESA</b>	
José Alberto Queirós Canelas	
Mário Joaquim Vaz	
Denisa Cláudia Sampaio Simão	
<b>NOME</b>	<b>NOME</b>
Alípio de Almeida Alves	Aurelina Maria Gomes Lopes Carvalho Pereira
Evaristo José Luxo Hipólito	Raffaele Liberato Batista
Filomena Margarida Gonçalves Marques	Luís Horácio Macedo dos Santos
Rui Francisco Morais Lopes	Sandra Maria Pinto Magalhães Pereira Moutinho
Pedro Miguel Guedes M. Espírito Santo	Carla Alexandra da Costa Pereira Miranda
António Luís Pereira	Marlene de Jesus Martins Teixeira Henrique
António Samuel Lopes Fernandes da Cunha	Luís Filipe Pires de Morais Pinto
Cláudio Miguel da Cruz Vilela	António Joaquim Fernandes
Maria da Glória de Carvalho Veiga	José Toni Carneiro Afonso
Maria de Jesus Magalhães Vieira Elias	Fernando Gerardo Alves de Sousa
Alexandre Monteiro Alves	Sónia Cristina Cardoso Quintas Pinheiro
Luís Manuel da Silva Lameiras	Vítor Carlos Alves Borges
Márcio Miguel Monteiro Ribeiro	Nuno Filipe Aires Jorge
Joaquim Augusto dos Santos Veloso	Faustino Meireles Moreira
Eliana Cristina Leal Mendes Cardoso	
Estela Maria de Jesus Teixeira	
António Augusto Pinto Rocha	
António João Teixeira Borges	



# ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

## CÂMARA MUNICIPAL – ÓRGÃO EXECUTIVO

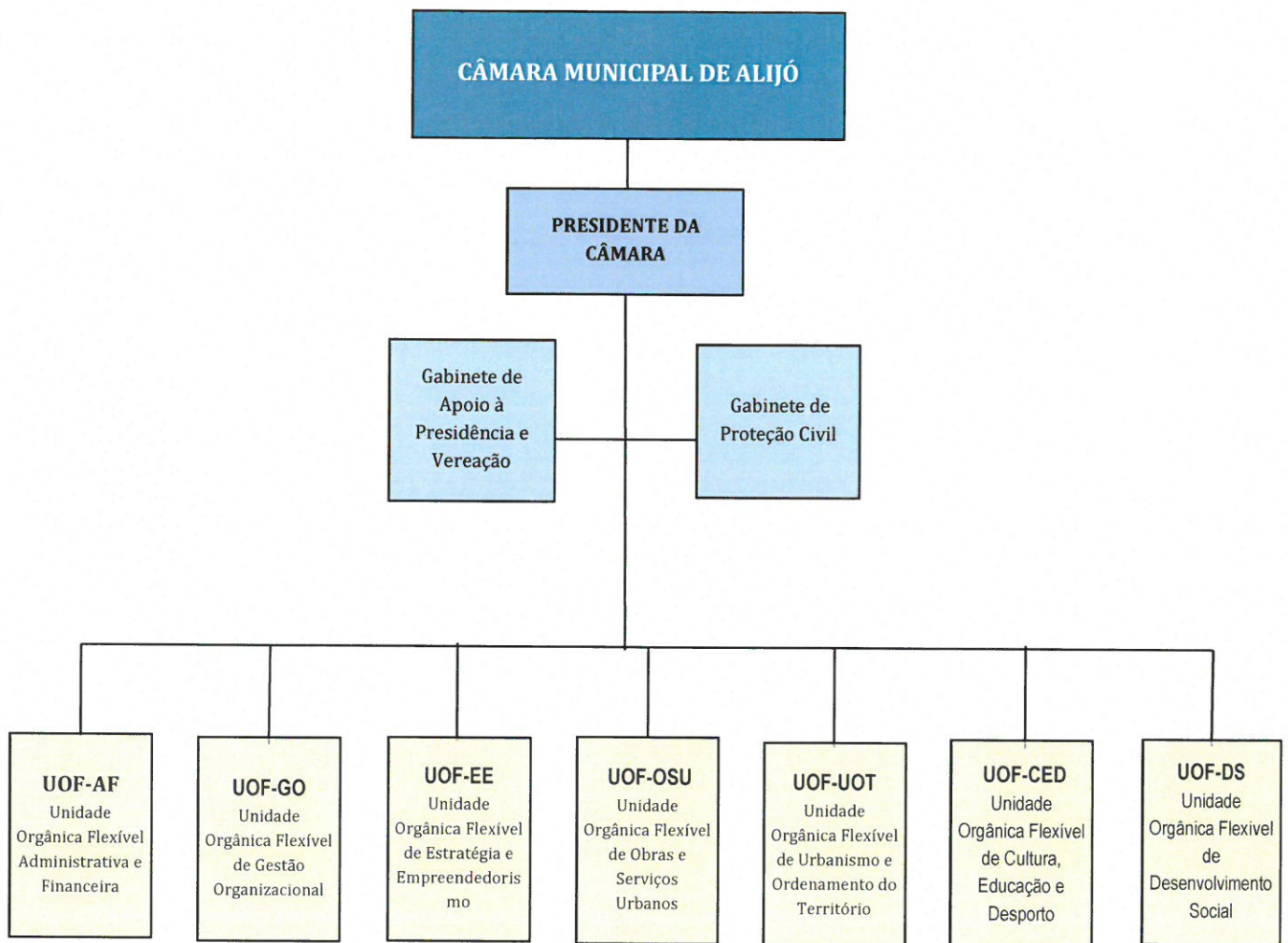
O Município de Alijó, para além do Presidente, é composto por seis Vereadores. A responsabilidade nos vários pelouros e a respetiva distribuição de funções pelos Vereadores, constam no despacho do Sr. Presidente da Câmara de 26 de Outubro de dois mil e dezassete.

NOME	PELOUROS
<b>José Rodrigues Paredes</b>	Coordenação Geral dos Serviços
	Relações Exteriores e Comunicação Social
	Recursos Humanos
	Finanças e Desenvolvimento Económico
	Obras Públicas
	Agricultura e Florestas
<b>Vítor Emanuel Cardoso dos Santos Ferreira</b>	Licenciamento Urbano e Loteamentos
	Planeamento e Ordenamento
	Empreendedorismo e Estratégia
	Proteção Civil
	Trânsito e Segurança Rodoviária
	Recursos Cínicos e Piscícolas
	Comércio Mercados e Feiras
	Qualidade e Ambiente
	Coordenação Jurídica
<b>Sónia Andrea Rodrigues Pereira Pires</b>	Educação
	Juventude e Desporto
	Formação e Qualificação
	Saúde
	Turismo
<b>Mafalda Lopes Mendes</b>	Ação Social
	Habitação Social
	Cultura
	Comunicação e Imagem
	Qualidade e Modernização Administrativa
<b>Luís Miguel Gonçalves Rodrigues</b>	Sem Pelouros Atribuídos
<b>Luís Henrique Grácio Azevedo</b>	Sem Pelouros Atribuídos
<b>Maria Margarida Marinheira Dias Cascarejo</b>	Sem Pelouros Atribuídos

10/6/2017  
TUP

# ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

*[Handwritten signature]*



*107/102*

## III. RECURSOS HUMANOS

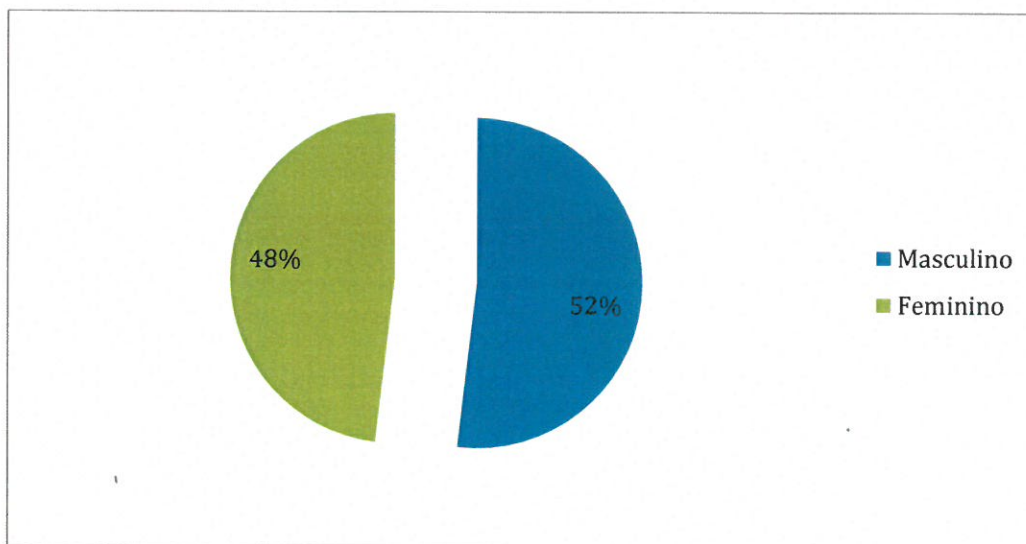
Reportando à data de 31 de dezembro de 2020, os dados seguintes refletem a desagregação da estrutura dos trabalhadores do Município.

O universo de trabalhadores ascende a 156 colaboradores.

O quadro e o gráfico seguinte permitem verificar que os trabalhadores do sexo masculino representam a maior percentagem, ascendendo a 52% do total de funcionários.

**MAPA DE TRABALHADORES POR SEXO**

	Masculino	Feminino	TOTAL
Dirigente	4	3	7
Técnico Superior	7	16	23
Assistente Técnico	11	22	33
Assistente Operacional	58	33	91
Informática	1	1	2
<b>TOTAL</b>	<b>81</b>	<b>75</b>	<b>156</b>

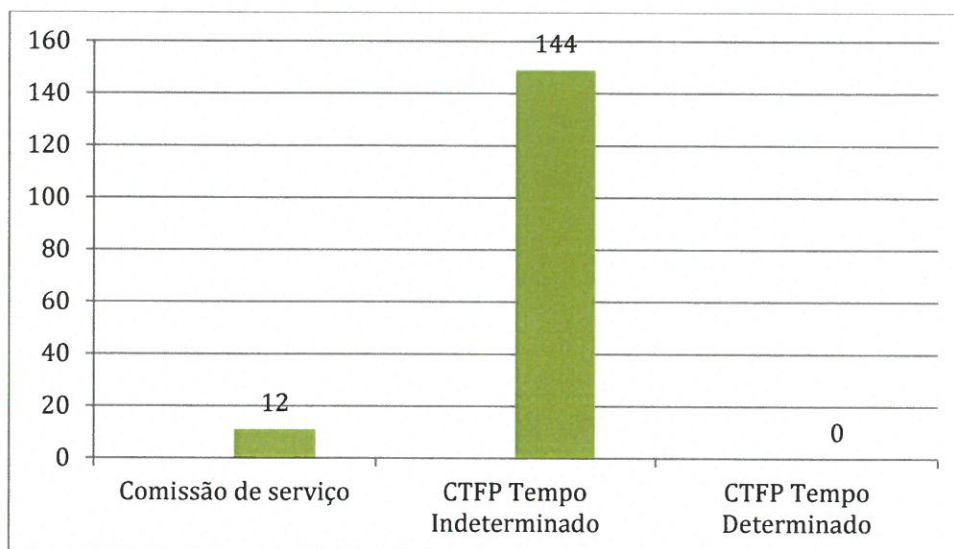




Apresentam-se de seguida, os dados referentes ao vínculo dos trabalhadores:

**MAPA DE TRABALHADORES POR CARGO/CARREIRA POR VÍNCULO**

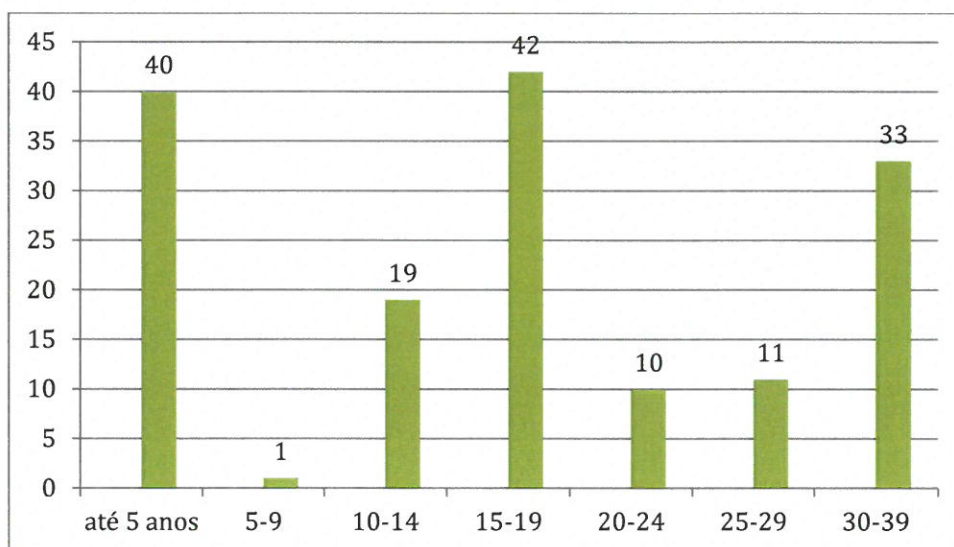
	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	TOTAL
Comissão de Serviço	7	3	1	1	0	0	12
CTFP Tempo	0	20	32	90	2	0	144
CTFP Tempo	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>91</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>156</b>



Relativamente à antiguidade verifica-se que o maior número de trabalhadores tem 15-19 anos de serviço.

**MAPA DE TRABALHADORES POR ANTIGUIDADE**

	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	TOTAL
até 5 anos	0	6	8	26	0	0	40
5-9	0	0	0	1	0	0	1
10-14	1	5	2	11	0	0	19
15-19	4	7	8	23	0	0	42
20-24	1	1	2	6	0	0	10
25-29	1	0	4	5	1	0	11
30-39	0	4	9	19	1	0	33
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>91</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>156</b>



## IV. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A presente análise orçamental, procura mostrar de forma sucinta a execução da receita e da despesa, permitindo assim acompanhar de forma sintética todo o processo de arrecadação das receitas e de realização das despesas.

Os valores referentes à execução orçamental do exercício económico de 2020 encontram-se resumidos no quadro que a seguir se apresenta, verificando-se que a receita orçamental ascendeu a € 12.734.408,02 (doze milhões, setecentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e oito euros e dois cêntimos), e a despesa orçamental ascendeu a € 12.343.505,46 (doze milhões, trezentos e quarenta e três mil, quinhentos e cinco euros e quarenta e seis cêntimos).

Importa referir que o saldo da gerência anterior (2019), corresponde a um valor global de € 4.140.405,38 (quatro milhões, cento e quarenta mil, quatrocentos e cinco euros e trinta e oito cêntimos), tendo transitado para o ano económico seguinte (2021), um saldo de € 4.491.159,23 (quatro milhões, quatrocentos e noventa e um mil, cento e cinquenta e nove euros e vinte e três cêntimos).

DESCRIÇÃO	OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	TOTAL
Saldo da Gerência Anterior	3.074.311,06 €	1.066.094,32 €	4.140.405,38 €
Receitas	12.734.408,02 €	126.318,39 €	12.860.726,41 €
Despesas	12.343.505,46 €	166.467,10 €	12.509.972,56 €
Saldo para a Gerência Seguinte	3.465.213,62 €	1.025.945,61 €	4.491.159,23 €



# ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

No quadro a seguir apresentado, analisamos a estrutura global quer da receita quer da despesa, verificando o desempenho orçamental do exercício:

DESEMPENHO ORÇAMENTAL - 2020					
RUBRICA	RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)			
		R P	U E	F. ALHEIOS	TOTAL
<b>RA01</b>	<b>Saldo de gerência anterior</b>	<b>3 074 311,06 €</b>		<b>1 066 094,32 €</b>	<b>4 140 405,38 €</b>
RI01	Operações orçamentais [1]	3 074 311,06 €			3 074 311,06 €
<b>RA02</b>	<b>Receita corrente</b>	<b>10 441 976,24 €</b>	<b>122 889,46 €</b>		<b>10 564 865,70 €</b>
<b>RA03</b>	<b>Receita de capital</b>	<b>1 695 479,36 €</b>	<b>473 537,77 €</b>		<b>2 169 017,13 €</b>
R11	Reposições não abatidas aos	525,19 €			525,19 €
<b>RA04</b>	<b>Receita Efetiva [2]</b>	<b>12 137 980,79 €</b>	<b>596 427,23 €</b>		<b>12 734 408,02 €</b>
<b>RA05</b>	<b>Receita não efetiva [3]</b>				
RA06	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	15 212 291,85 €	596 427,23 €		15 808 719,08 €
ROT1	Operações de tesouraria [B]			126 318,39 €	126 318,39 €
<b>DA01</b>	<b>Despesa corrente</b>	<b>7 388 823,32 €</b>			<b>7 388 823,32 €</b>
<b>DA02</b>	<b>Despesa de capital</b>	<b>3 924 318,16 €</b>	<b>230 677,30 €</b>		<b>4 154 995,46 €</b>
<b>DA03</b>	<b>Despesa efetiva [5]</b>	<b>11 313 141,48 €</b>	<b>230 677,30 €</b>		<b>11 543 818,78 €</b>
<b>DA04</b>	<b>Despesa não efetiva [6]</b>	<b>799 686,68 €</b>			<b>799 686,68 €</b>
D9	Despesa com ativos financeiros	9 969,89 €			9 969,89 €
D10	Despesa com passivos financeiros	789 716,79 €			789 716,79 €
<b>DA05</b>	<b>Soma [7]=[5]+[6]</b>	<b>12 112 828,16 €</b>	<b>230 677,30 €</b>		<b>12 343 505,46 €</b>
DOT1	Operações de tesouraria [C]			166 467,10 €	166 467,10 €
<b>DA06</b>	<b>Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>3 099 463,69 €</b>	<b>365 749,93 €</b>	<b>1 025 945,61 €</b>	<b>4 491 159,23 €</b>
DA07	Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	3 099 463,69 €	365 749,93 €		3 465 213,62 €
DA08	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]			1 025 945,61 €	1 025 945,61 €
<b>DA09</b>	<b>Saldo global [2] - [5]</b>	<b>824 839,31 €</b>	<b>365 749,93 €</b>		<b>1 190 589,24 €</b>
<b>DA10</b>	<b>Despesa primária</b>	<b>11 124 184,19 €</b>	<b>230 677,30 €</b>		<b>11 354 861,49 €</b>
<b>DA11</b>	<b>Saldo corrente</b>	<b>3 053 152,92 €</b>	<b>122 889,46 €</b>		<b>3 176 042,38 €</b>
<b>DA12</b>	<b>Saldo de capital</b>	<b>-2 228 838,80 €</b>	<b>242 860,47 €</b>		<b>-1 985 978,33 €</b>
<b>DA13</b>	<b>Saldo primário</b>	<b>1 013 796,60 €</b>	<b>365 749,93 €</b>		<b>1 379 546,53 €</b>
<b>DA14</b>	<b>Receita total [1] + [2] + [3]</b>	<b>15 212 291,85 €</b>	<b>596 427,23 €</b>		<b>15 808 719,08 €</b>
<b>DA15</b>	<b>Despesa total [5] + [6]</b>	<b>12 112 828,16 €</b>	<b>230 677,30 €</b>		<b>12 343 505,46 €</b>

O Mapa supra apresentado, permite-nos visualizar de forma global o desempenho orçamental do Município no ano económico de 2020, aferindo a execução orçamental da receita e da despesa, bem como os saldos transitados no ano económico.

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

É importante para a análise orçamental, a verificação dos desvios orçamentais em relação ao previsto inicialmente nos documentos previsionais e o que realmente foi executado.

Assim, no mapa seguinte apresentamos os valores da receita e despesa corrigidos por modificações e a execução do ano económico de 2020 da receita e da despesa de forma genérica:

Previsão vs Execução				
RUBRICA	Descrição			
		Previsto	Executado	Grau de execução
RA02	Receita corrente	10 385 278,19 €	10 564 865,70 €	102%
RA03	Receita de capital	2 684 169,69 €	2 169 017,13 €	81%
	Outras Receitas de Capital a)	3 074 411,06 €	3 074 311,06 €	100%
	<b>Total da Receita</b>	<b>16 143 858,94 €</b>	<b>15 808 193,89 €</b>	<b>98%</b>
DA01	Despesa corrente	9 060 228,35 €	7 388 823,32 €	82%
DA02	Despesa de capital	7 083 630,59 €	4 954 682,14 €	70%
	<b>Total da Despesa</b>	<b>16 143 858,94 €</b>	<b>12 343 505,46 €</b>	<b>76%</b>

a) Incluí saldo transitado de 2019

Do mapa supra apresentado, pode-se verificar os graus de execução da receita e da despesa do ano económico de 2020.

A receita corrente apresenta um grau de execução superior a 100%, tendo-se verificado uma execução superior ao previsto de 179 587,51€ (cento e setenta e nove mil quinhentos e oitenta e sete euros e cinquenta e um cêntimos).

Destaca-se no capítulo da receita a execução dos impostos diretos, os rendimentos de propriedade e as transferências e subsídios correntes com graus de execução superiores a 100%.

A receita de capital apresenta um grau de execução de 81%, tendo ficado por arrecadar o valor de cerca de meio milhão de euros.



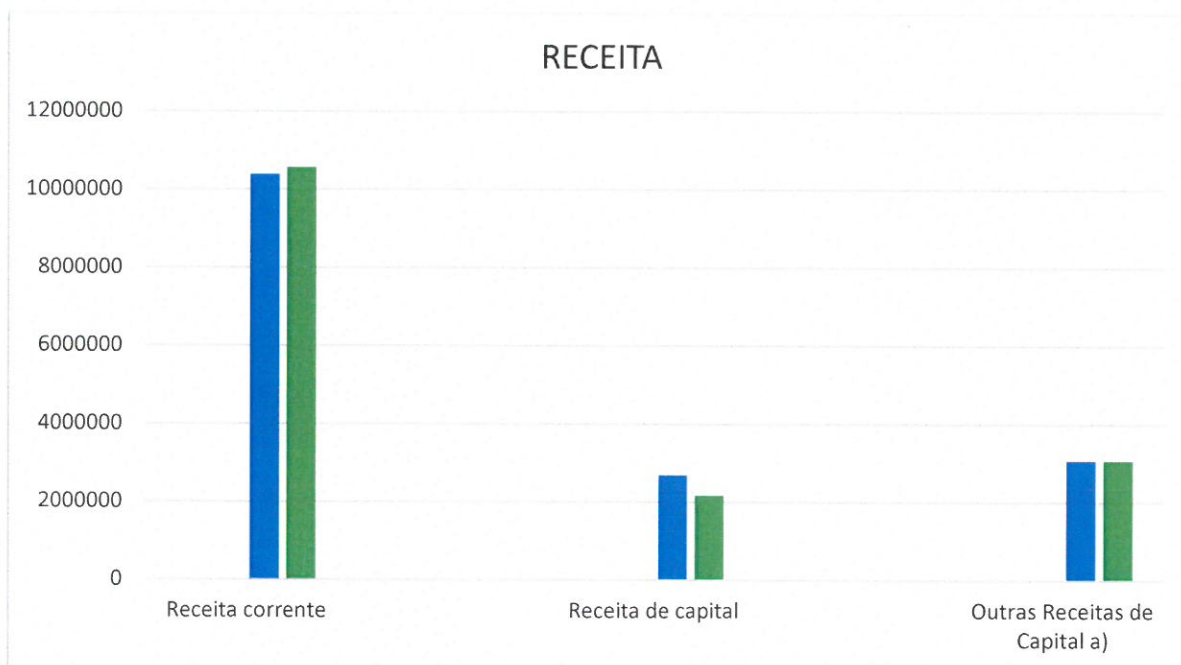
Ainda relativamente à receita e de forma genérica, o grau de execução orçamental é de 98%, superior ao do ano transato que ficou nos 96%.

Relativamente à despesa, as despesas correntes apresentam um grau de execução de 82% e as despesas de capital, um grau de execução 70%.

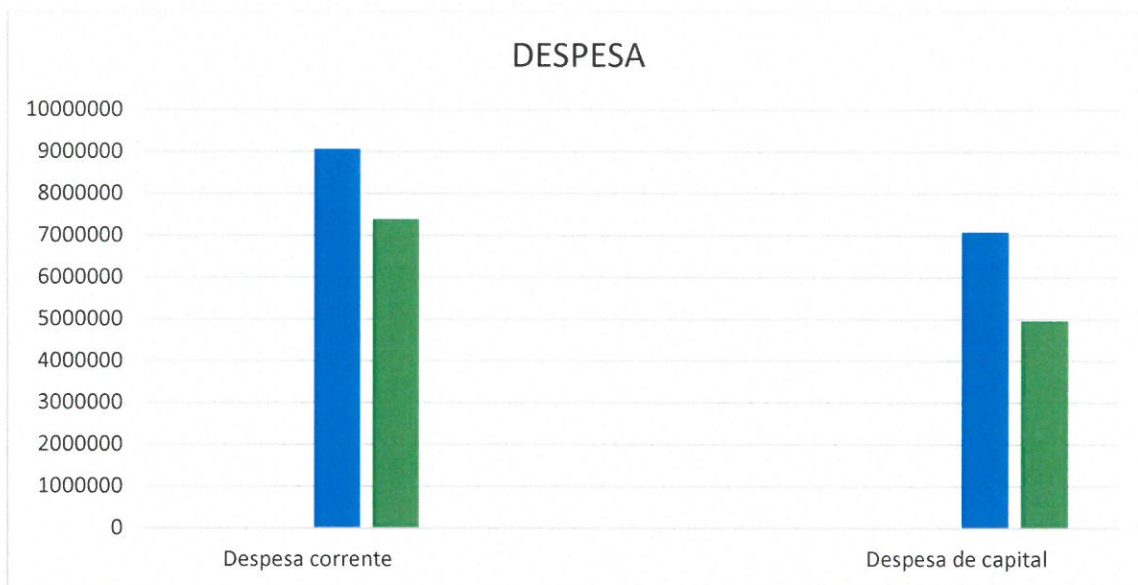
Ainda relativamente à despesa, importa referir que a despesa corrente ficou abaixo do previsto, tendo em relação ao ano transato havido uma diminuição da execução da despesa corrente o que não aconteceu na despesa de capital, cujo grau de execução foi superior em 13% relativamente ao ano transato.

Os Graus de execução da receita e da despesa, são sobretudo influenciados pela execução de obras financiadas, que devido a diversos atrasos, não foi efetuada a despesa e a consequente arrecadação de receita.

Graficamente, apresentam-se as dotações e previsões corrigidas, comparando-as com a execução, para verificação dos desvios apresentados:







Importa aqui referir, que esta análise efetuada tendo em conta o conceito de receitas correntes e receitas de capital, despesas correntes e despesas de capital, é de acordo com os documentos previsionais de 2020, que embora fossem executados tendo em conta o novo normativo contabilístico aplicado às Autarquias Locais (SNC-AP), foram elaborados e apresentados tendo em consideração o Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL).

## V. RECEITA

Analizamos, através do quadro seguinte, a evolução da cobrança das receitas ao longo dos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020. De salientar que as “**outras receitas**” (R11), foram expurgadas desta análise, debruçando-nos sobre as receitas correntes e de capital.

RECEITA COBRADA	ANO 2017	ANO 2018	ANO 2019	ANO 2020
Receita Corrente	9 744 437,78 €	10 069 426,23 €	9 986 044,53 €	10 564 865,70 €
Receita de Capital	11 766 387,53 €	667 640,00 €	1 498 206,99 €	2 169 017,13 €
<b>TOTAL</b>	<b>21 510 825,31 €</b>	<b>10 737 066,23 €</b>	<b>11 484 251,52 €</b>	<b>12 733 882,83 €</b>

Graficamente, demonstramos a evolução da receita ao longo dos últimos anos:



De acordo com a análise do quadro supra apresentado e do respetivo gráfico, a receita corrente arrecadada em 2020 é substancialmente superior, quando comparada com o ano económico de 2019. Também a receita de capital, teve um acréscimo superior a seiscentos mil euros.

A execução da receita corrente e da receita de capital, foi inferior a 100%, o que significa que o Município de Alijó, arrecadou menos cerca de € 335.000,00 (trezentos e trinta e cinco mil euros) do que a verba prevista.

Pode-se aferir que a evolução, quer da receita corrente quer da receita de capital é positiva, tendo crescido e consequentemente o desempenho orçamental do município é melhor no ano económico de 2020.

Considerando que a receita orçamental global da autarquia, no ano económico de 2020, se cifrou em €15.808.719,08 (quinze milhões oitocentos e oito mil setecentos e dezanove euros e oito cêntimos), o peso da receita corrente é de 67%, sendo o diferencial, o correspondente ao peso da receita de capital 14% e o saldo transitado, representa 19%.

Em relação ao ano transato, verifica-se um maior peso da receita de capital, pouco significativo, aumentando de 13% para 14% o seu peso. No entanto se compararmos com o ano de 2018 as receitas de capital têm um aumento mais significativo que passa de 6% para 14%.

Os Impostos Diretos tiveram em 2020, um decréscimo relativamente ao ano económico de 2019, tendo sido cobrado nesta rúbrica o montante de € 1.653.683,93 (um milhão, seiscentos e cinquenta e três mil, seiscentos e oitenta e três euros e noventa e três cêntimos).

As rúbricas incluídas no capítulo dos impostos diretos tiveram uma execução superior a 100%, o que significa que a receita cobrada superou os valores estimados nos documentos previsionais.

De forma global, este capítulo – Impostos Diretos - teve uma execução de 103%, havendo um desvio positivo quando comparado com o valor estimado em sede de elaboração do orçamento para o ano económico de 2020.

Os Impostos Indiretos tiveram um decréscimo, mas, considerando o peso relativo deste capítulo da receita, não é materialmente relevante o seu montante.

As Taxas, Multas e outras Penalidades, tiveram um decréscimo em relação ao ano transato, verificando-se um grau de execução na ordem dos 72%.

Os Rendimentos de Propriedade, tiveram um acréscimo em relação ao ano transato e em relação ao previsto nos documentos previsionais de 2020, o que levou a uma taxa de execução na ordem dos 103%, aqui foram considerados os valores referentes aos dividendos referentes ao Fundo de Apoio Municipal.

As transferências e subsídios correntes tiveram um aumento, na ordem de € 586.000,00 (quinhentos e oitenta e seis mil euros). Este aumento verifica-se, porque houve um acréscimo nas transferências do FEF corrente, por parte da administração central para o município no ano económico de 2020 e também porque passou a ser transferido para o Município o valor da participação do IVA, nos termos do art.º 26.º da Lei n.º 73/2013.

Verificam-se neste capítulo outros aumentos, nomeadamente arrecadação de receita proveniente de candidaturas a fundos comunitários.



## RECEITA

A rubrica de Venda de Bens e Serviços correntes teve um decréscimo na ordem dos €43.000,00 (quarenta e três mil euros). De forma global, podemos considerar que a execução deste capítulo da receita foi superior a 100%, considerando os valores recebidos de anos anteriores.

Relativamente à receita de capital, importa referir e analisar o seu acréscimo. O acréscimo da receita neste capítulo é superior a seiscentos mil euros, deve-se sobretudo à arrecadação de valores referentes a transferências no âmbito do n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, esta transferência definida em Orçamento de Estado de 2020 ascendeu a €673.415,00 (seiscentos e setenta e três mil quatrocentos e quinze euros). Contribuiu também para o acréscimo de receita neste capítulo a cobrança de receita proveniente de fundos comunitários para financiamento de investimentos que ascendeu em 2020 a €473.859,13 (quatrocentos e setenta e três mil, oitocentos e cinquenta e nove euros e treze cêntimos) bem como o financiamento proveniente da ADRVT (50%), que equivale a €75.000,00 (setenta e cinco mil euros) e o financiamento da EDP – Gestão de Produção de Energia, no valor de €250.000,00 (duzentos e cinquenta mil euros).

O Município de Alijó não arrecadou receita proveniente de empréstimos no ano económico de 2020.

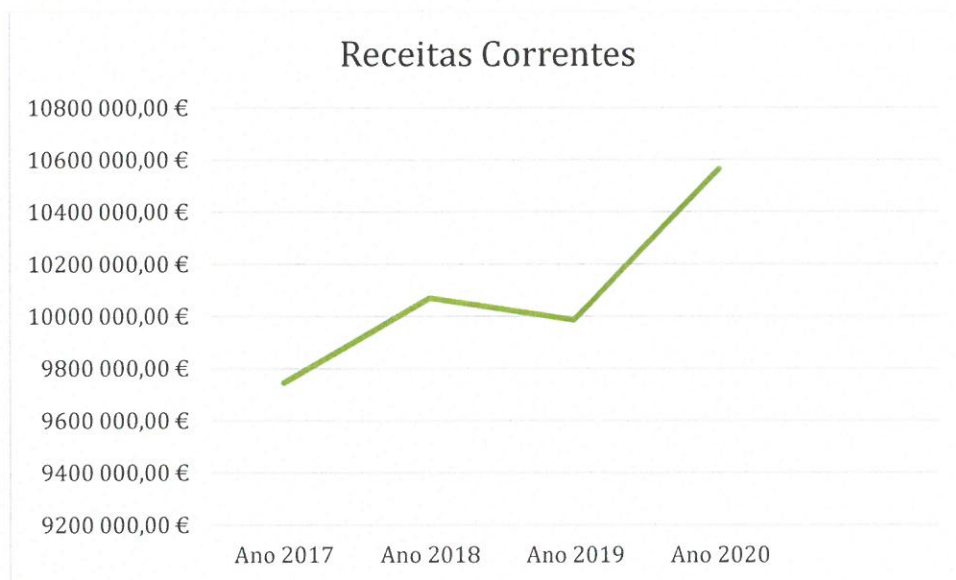
É necessário, para uma análise mais desagregada, analisar os vários capítulos da receita, de forma a conhecer os que mais e menos contribuem para a arrecadação de verbas para o Município.

# RECEITA

## RECEITA CORRENTE

Receita Cobrada	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020
<b>Receitas Correntes</b>	<b>9 744 437,78 €</b>	<b>10 069 426,23 €</b>	<b>9 986 044,53 €</b>	<b>10 564 865,70 €</b>
Impostos Diretos	1 520 843,70	1 552 817,48	1 703 494,13	1 653 683,93
Impostos Indiretos	6 042,36	9 766,12	14 926,13	5 894,72
Taxas, Multas e O. Penalidades	102 344,65	105 052,59	101 634,29	74 055,29
Rendimentos de Propriedade	357 762,66	471 520,33	471 000,90	488 966,93
Transferências Correntes	6 489 244,09	6 717 452,26	6 500 735,37	7 086 203,37
Vendas Bens e Serv. Correntes	1 240 433,56	1 192 638,52	1 165 787,91	1 122 178,19
Outras Receitas Correntes	27 766,76	20 178,93	28 465,80	133 883,27

Graficamente, podemos visualizar a evolução dos vários capítulos da receita corrente cobrada ao longo dos anos:



*[Handwritten signature]*

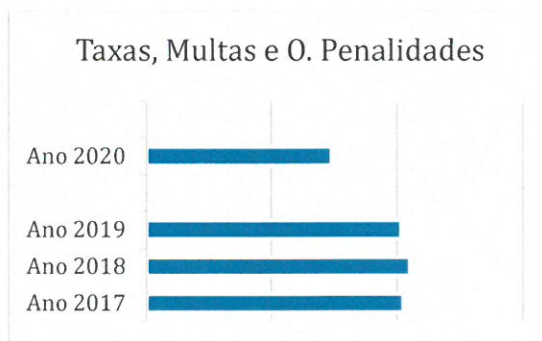
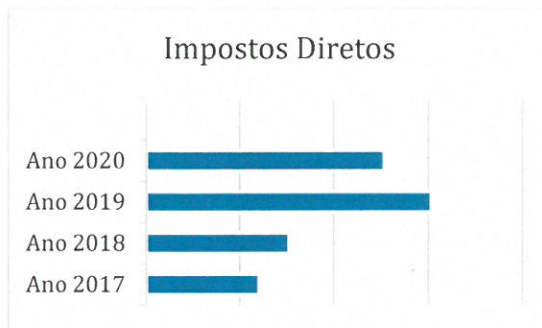
# RECEITA

A receita proveniente de **impostos diretos**, sofreu um decréscimo na ordem dos €50.000,00 em relação ao ano transato. Este decréscimo advém sobretudo de uma menor receita arrecadada nas classificações económicas do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis e Derrama. No que diz respeito à receita proveniente do IMI, mantém-se praticamente inalterada em relação ao ano transato.

Relativamente aos **impostos indiretos**, verifica-se uma diminuição, sem relevante impacto na gestão orçamental.

Relativamente às **taxas, multas e outras penalidades**, importa referir que a receita cobrada diminuiu, o seu valor ronda os €74.000,00 verificando-se um decréscimo de aproximadamente €25.000,00.

Nos **rendimentos de propriedade** não houve oscilações, mantendo-se o valor da cobrança muito semelhante ao valor cobrado no ano transato. Neste capítulo foram registados os dividendos provenientes do Fundo de Apoio Municipal (FAM).



*[Handwritten signature]*



*[Handwritten signature]*

## RECEITA

No que diz respeito às **transferências correntes**, verifica-se um acréscimo superior a meio milhão de euros. Destacam-se neste capítulo o FEF a participação variável no IRS, a receita proveniente da participação de iva nos termos do art.º 26.º da Lei n.º 73/2013 e a receita proveniente de fundos comunitários para financiamento de despesa corrente.

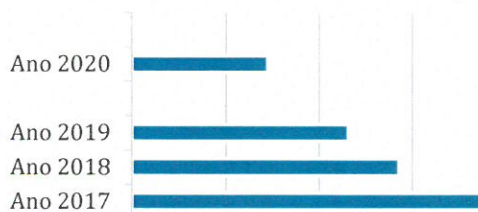
Relativamente às **vendas de bens e serviços correntes** o valor da receita cobrada diminuiu em relação ao ano transato. Esta diminuição advém essencialmente de uma diminuição na receita cobrada nas prestações de serviços, devido a um menor volume de faturação nomeadamente no que diz respeito aos serviços prestados na área da cultura, desporto e recreativa, bem como na cobrança de refeições escolares

O Capítulo das **outras receitas correntes** corresponde a verbas de montante reduzido e imprevisível sem enquadramento em outros capítulos de receita específico que no ano de 2020 ascenderam a €133.883,27.

### Transferências Correntes



### Vendas Bens e Serv. Correntes



### Outras Receitas Correntes



*[Handwritten signature]*

## RECEITA CAPITAL

Receita Cobrada	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020
<b>Receitas de Capital</b>	<b>11 766 387,53 €</b>	<b>667 640,00 €</b>	<b>1 498 206,99 €</b>	<b>2 169 017,13 €</b>
Venda de Bens de Investimento	0,00 €	2 810,00 €	2 121,83 €	0,00 €
Transferências de Capital	824 456,86 €	664 830,00 €	1 496 085,16 €	2 169 017,13 €
Passivos Financeiros	10 941 930,67 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Graficamente, podemos visualizar a evolução dos vários capítulos da receita de capital cobrada ao longo dos anos:



Relativamente à venda de bens de investimento, trata-se de uma receita residual de montante materialmente pouco relevante e sem impacto na gestão orçamental sendo que em 2020 o Município não procedeu à venda de bens desta natureza.

As transferências de capital foram em 2020 as provenientes do Fundo de Equilíbrio Orçamental, as receitas no âmbito do n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, as transferências da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua, as transferências da EDP – Gestão de Produção de Energia e as comparticipações de projetos financiados por fundos europeus. A receita neste capítulo cresceu significativamente relativamente ao ano transato, nomeadamente por via do aumento dos fundos recebidos nos duodécimos mensais da administração central, mas sobretudo dos financiamentos obtidos de entidades terceiras para financiamento de investimento.

Relativamente aos passivos financeiros, só em 2017 o Município recorreu a empréstimos bancários, sendo que em 2020 não arrecadou receita neste capítulo.





## RECEITA

A desagregação da receita por capítulos, no quadro infra apresentado, revela o peso de cada capítulo quer nas receitas correntes quer nas receitas de capital.

Receita Cobrada	Ano 2020	%
<b>Receitas Correntes</b>	<b>10 564 865,70 €</b>	<b>100,00%</b>
Impostos Diretos	1 653 683,93	15,65%
Impostos Indiretos	5 894,72	0,06%
Taxas, Multas e O. Penalidades	74 055,29	0,70%
Rendimentos de Propriedade	488 966,93	4,63%
Transferências Correntes	7 086 203,37	67,07%
Vendas Bens e Serviços Correntes	1 122 178,19	10,62%
Outras Receitas Correntes	133 883,27	1,27%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>2 169 017,13 €</b>	<b>100,00%</b>
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00%
Transferências de Capital	2 169 017,13	100,00%
Passivos Financeiros	0,00 €	0,00%

<b>Rácios de Estrutura Financeira</b>				
<b>Descrição</b>	<b>Ano 2017</b>	<b>Ano 2018</b>	<b>Ano 2019</b>	<b>Ano 2020</b>
	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
Receitas Próprias/Receita Total	15	31	30	27%
Impostos Diretos/Receita Total	7	14	15	13%
Transferências/Receita Total	34	69	70	73%
Venda de Bens/Receita Total	6	11	10	9%
Passivos Financeiros/Receita Total	51	0	0	0%

Para uma melhor percepção da análise efetuada relativa à receita municipal, torna-se importante uma análise acerca dos diferentes rácios da estrutura financeira.

De acordo com o quadro supra apresentado, podemos verificar que o Município de Alijó tem um elevado grau de dependência relativamente às transferências externas, quer sejam correntes, quer sejam de capital, na ordem dos 73%.

As variações na estrutura dos rácios de estrutura financeira são reduzidas, o que significa que a estrutura financeira municipal não sofre alterações significativas, mantendo-se praticamente inalterável ao longo dos anos. Pelo anteriormente descrito as receitas provenientes de entidades terceiras é fundamental para o funcionamento e financiamento da atividade autárquica.

*[Handwritten signature]*

# DESPESA

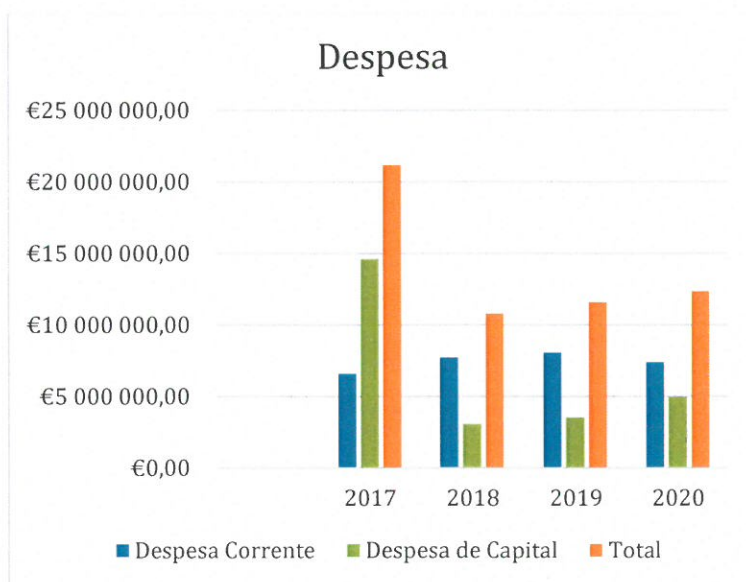
## VI. DESPESA

Analizamos, através do quadro seguinte a evolução das despesas ao longo dos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020. Importa referir para que seja possível uma melhor comparação com o ano transato, embora mais à frente neste relatório seja discriminada, englobou-se na despesa de capital a despesa **D9 e D10**, despesa com ativos financeiros e despesa com passivos financeiros, respetivamente.

Despesa Paga	2017	2018	2019	2020
Despesa Corrente	6 584 471,20 €	7 731 383,27 €	8 060 803,81 €	7 388 823,32 €
Despesa de Capital	14 602 212,01 €	3 055 831,31 €	3 520 826,80 €	4 954 682,14 €
<b>Total</b>	<b>21 186 683,21 €</b>	<b>10 787 214,58 €</b>	<b>11 581 630,61 €</b>	<b>12 343 505,46 €</b>

\*A despesa de capital, engloba neste quadro a despesa com ativos e passivos financeiros

Graficamente, demonstramos a evolução da despesa ao longo dos últimos anos:



Relativamente à execução da despesa, verifica-se um acréscimo em relação ao ano transato.

No entanto verifica-se um decréscimo na despesa paga de natureza corrente e um acréscimo na despesa paga de natureza de investimento.

O decréscimo na receita corrente é superior a €670.000,00 (seiscentos e setenta mil euros) e o acréscimo da despesa de natureza não corrente, foi €1.433.855,34 (um milhão, quatrocentos e trinta e três mil, oitocentos e cinquenta e cinco euros e trinta e quatro cêntimos).

*[Handwritten signature]*



Considerando a divisão entre as despesas correntes e despesas de capital, devemos pois verificar de entre os vários capítulos da despesa quais os que mais e menos contribuíram para a execução orçamental da despesa do Município.

De forma desagregada, constata-se que relativamente às despesas correntes, as despesas com pessoal reduziram relativamente ao ano transato.

A aquisição de bens e serviços teve um decréscimo significativo superior a €660.000,00 (seiscentos e sessenta mil euros).

As transferências e subsídios correntes aumentaram em relação ao ano transato nomeadamente no apoio às Freguesias e famílias.

As despesas pagas com juros e outros encargos diminuíram em relação ao ano transato. Neste agrupamento os juros pagos por financiamento bancário diminuíram bem como os juros pagos relativamente a sentenças judiciais.

Relativamente às despesas de capital, houve um acréscimo global.

Verifica-se um acréscimo na aquisição de bens de capital superior a 1,5 milhões de euros nomeadamente pela execução do Plano Plurianual de Investimentos.

As transferências de capital em 2020 tiveram um acréscimo em relação ao ano transato de €19.331,85 (dezanove mil trezentos e trinta e um euros e oitenta e cinco cêntimos).

No que diz respeito ao valor dos Ativos Financeiros, houve um decréscimo, em virtude de ter alterado e diminuído a comparticipação anual do Município no FAM (Fundo de Apoio Municipal).

## DESPESA

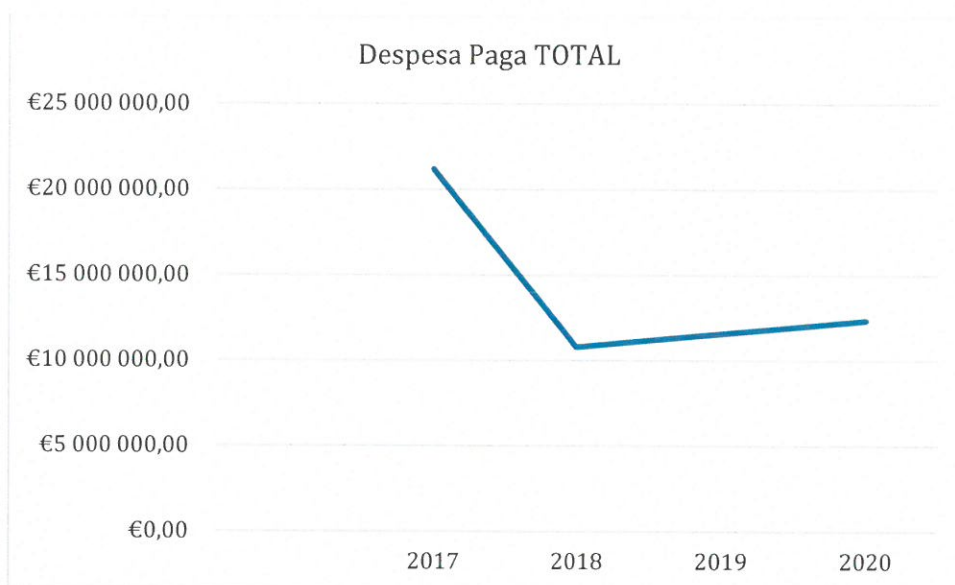
Despesa Paga	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020
<b>TOTAL</b>	<b>21 196 683,21</b>	<b>10 787 214,58</b>	<b>11 581 630,61</b>	<b>12 343 505,46</b>
Despesas com pessoal	2 665 708,10	2 888 737,51	3 342 152,18	3 321 700,86
Aquisição de Bens e Serviços	3 024 181,39	3 743 758,85	3 727 656,11	3 071 244,63
Juros e Outros Encargos	214 532,66	160 971,42	228 890,61	188 957,29
Transferências e Subsídios Correntes	545 374,68	752 786,27	551 719,74	687 890,79
Outras Despesas Correntes	144 674,37	185 129,22	210 385,17	119 029,75
Aquisição de Bens de Capital	2 646 792,03	1 810 476,07	2 186 385,24	3 755 352,26
Transferências e Subsídios de Capital	34 500,00	276 700,00	380 311,35	399 643,20
Ativos Financeiros	79 759,00	59 819,25	39 879,50 €	9 969,89
Passivos Financeiros	11 841 160,98	908 835,99	914 250,71	789 716,79

Do quadro supra apresentado, verifica-se que a despesa paga, foi superior ao ano transato no valor de €761 874,85 (setecentos e sessenta e um mil oitocentos e setenta e quatro euros e oitenta e cinco cêntimos). A despesa não cresceu em todos os grupos da despesa, tendo-se verificado decréscimos significativos em algumas rubricas da despesa.

A rubrica que mais cresceu no ano económico de 2020 foi a despesa de investimento, por ter sido executado financeiramente um valor considerável do Plano Plurianual de Investimentos, na ordem dos €1.568.967,02 (um milhão quinhentos e sessenta e oito mil novecentos e sessenta e sete euros e dois cêntimos).

A rubrica que teve maior decréscimo da despesa paga, foi a rubrica de aquisição de bens e serviços correntes com uma diminuição superior a €650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil euros).

Graficamente, podemos visualizar a evolução dos vários agrupamentos da despesa paga ao longo dos anos:



Importa referir que o aumento da despesa total é efetuado considerando o acréscimo da receita global que acompanha este aumento.

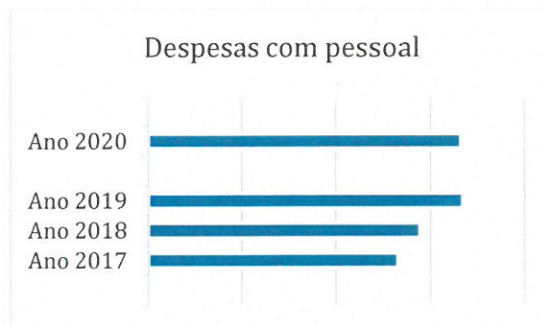
Significa assim que o desempenho orçamental da despesa é acompanhado pelo desempenho orçamental da receita, tendo-se verificado no ano económico de 2020 um acréscimo do saldo a transitar.



## DESPESA

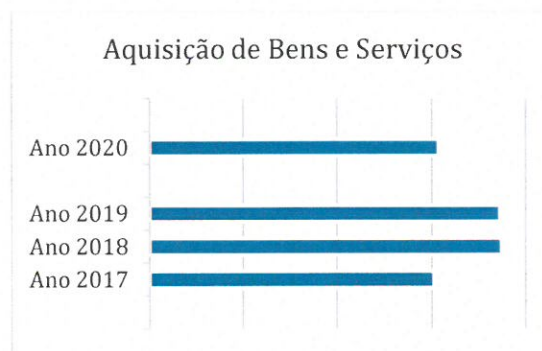
As **despesas com pessoal** sofreram um decréscimo relativamente ao ano transato.

A diminuição das despesas com pessoal, embora pouco significativo representam um decréscimo global de €20 451,42. Esta diminuição reflete-se nas remunerações certas e permanente bem como nos abonos variáveis ou eventuais.

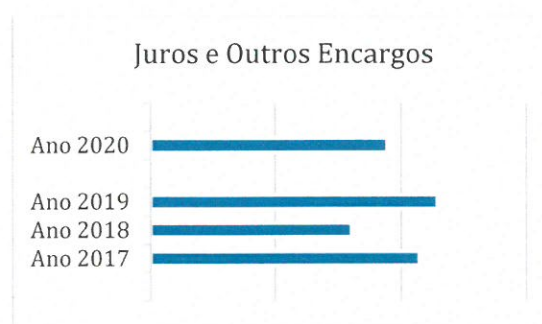


De salientar que na despesa com pessoal, os valores pagos na rúbrica de encargos sociais, teve um aumento em relação ao ano transato ascendendo no ano económico de 2020 a €763.996,81.

No que à **aquisição de bens e serviços correntes** respeita, houve um decréscimo de despesa nomeadamente nos gastos com combustíveis, refeições e transportes escolares, encargos de instalações, trabalhos especializados e outros serviços.



Os **juros e outros encargos** têm decrescido, não só porque se verificou a manutenção de taxas de juro baixas, mas também porque foram liquidados na sua totalidade alguns passivos financeiros por término do seu prazo. O valor dos juros pagos por via de sentenças referentes a processo judiciais que em 2020 ficaram concluídos também foi menor.



As **transferências e subsídios correntes** tiveram um acréscimo relativamente ao ano transato quer porque aumentou o valor pago às Freguesias quer porque foram apoiadas mais famílias carenciadas. Estas transferências têm natureza corrente, sendo que as transferências para entidades terceiras devem ser analisadas em conjunto com as transferências e subsídios de capital, mais à frente referenciadas.

Neste agrupamento de **outras despesas correntes**, houve um decréscimo de despesa paga.

Relativamente às **despesas de investimento (aquisição de bens de capital)**, totalizaram um valor de €3.755.352,26 (três milhões setecentos e cinquenta e cinco mil trezentos e cinquenta e dois euros e vinte e seis cêntimos). Verificou-se neste agrupamento um aumento significativo, por iniciarem neste ano económico, investimentos consideráveis e cuja continuidade se prevê para os anos económicos seguintes.

### Transferências e Subsídios Correntes



### Outras Despesas Correntes



### Aquisição de Bens de Capital



### Passivos Financeiros



### Transferências e Subsídios de Capital



Os **passivos financeiros (empréstimos a M/L Prazos)** resultam do cumprimento das cláusulas contratuais das operações financeiras em curso, mantendo-se esta despesa em 2020 dependente apenas das taxas de juro do mercado.

Relativamente às **transferências e subsídios de capital**, houve um acréscimo em relação ao ano transato, nomeadamente por via das transferências para Instituições sem fins lucrativos.

## DESPESA

No que respeita ao ano de 2020, isoladamente, podemos analisar o peso de cada capítulo da despesa em relação à despesa total do Município.

<b>Despesa Paga</b>	<b>Ano 2020</b>	<b>%</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>7 388 823,32 €</b>	<b>100,00%</b>
Despesas com pessoal	3 321 700,86	44,96%
Aquisição de Bens e Serviços	3 071 244,63	41,57%
Juros e Outros Encargos	188 957,29	2,56%
Transferências e subsídios Correntes	687 890,79	9,31%
Outras Despesas Correntes	119 029,75	1,61%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>4 954 682,11 €</b>	<b>100,00%</b>
Aquisição de Bens de Capital	3 755 352,26	75,79%
Transferências e subsídios de Capital	399 643,20	8,07%
Ativos Financeiros	9 969,86 €	0,20%
Passivos Financeiros	789 716,79	15,94%

Pelo quadro anterior apresentado, e no que respeita às despesas correntes, as despesas com pessoal têm um peso de 44,96% das despesas correntes e são as despesas correntes com maior significado.

As despesas pagas na rubrica de aquisição de serviços tem um peso na despesa corrente de 41,57%

No que respeita às despesas de capital, são as aquisições de bens de capital que maior peso têm no orçamento das despesas de capital, com um peso percentual na ordem de 76%, superior ao ano transato que se situava nos 62%.



## VII. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

A execução das Grandes Opções do Plano representa o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal e apresenta-se organizada por objetivos, programas, projetos e ações. É parte integrante deste documento, o mapa de execução do Plano Plurianual de Investimentos. Assim apresentamos de forma resumida a execução do Plano Plurianual de Investimentos de 2020, comparando-a com o ano de 2019:

(em euros)	Ano	Ano
	2019	2020
<b>Funções Gerais</b>		
Serviços da Administração Pública	379 794,94 €	289 419,20 €
Segurança e Ordem Públicas	0,00 €	7 084,80 €
<b>Funções Sociais</b>		
Educação	0,00 €	114 923,02 €
Saúde	0,00	31 383,99
Segurança e Ação Social	154 869,18 €	7 968,02 €
Habitação e Serviços Coletivos	604 914,87 €	788 963,77 €
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	69 022,95 €	232 002,08 €
<b>Funções Económicas</b>		
Agricultura, Silvicultura, caça e pesca	0,00 €	0,00 €
Indústria e Energia	0,00 €	253 939,65 €
Transportes e Comunicações	672 252,95 €	1 204 092,16 €
Comércio e Turismo	305 530,35 €	825 575,57 €
<b>Outras Funções</b>		
Outras	39 879,50 €	9 969,89 €

Do quadro supra apresentado, podemos analisar a despesa paga durante o ano de 2020, por função.

De uma forma resumida, pode-se constatar, que a execução anual do Plano Plurianual de Investimentos se situou nos 64%, superior relativamente ao ano transato.

Foram pagos, no que respeita a investimento realizado pelo Município montantes na ordem dos 3,7 milhões de euros, sendo o valor de maior relevância nos transportes rodoviários, estradas municipais e pavimentações e arruamentos.

De salientar que o valor do investimento cresceu em relação ao ano transato num valor superior a 1,5 milhões de euros.

## VIII. PLANO DE ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

Apresenta-se no quadro seguinte, de forma resumida, a execução do Plano de Atividades Mais Relevantes de 2020, comparando com o ano de 2019:

(em euros)	Ano	Ano
	2019	2020
<b>Funções Gerais</b>		
Serviços da Administração Pública	597 699,08 €	550 996,85 €
Segurança e Ordem Públicas	129 624,06 €	121 229,51 €
<b>Funções Sociais</b>		
Educação	399 751,02 €	181 205,26 €
Segurança e Ação Social	12 243,59 €	41 811,41 €
Habitação e Serviços Coletivos	1 334 271,28 €	1 344 114,34 €
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	60 214,80 €	1 558,23 €
<b>Funções Económicas</b>		
Agricultura, Silvicultura, caça e pesca	66 815,66 €	28 234,25 €
Transportes e Comunicações	0,00 €	0,00 €
Comércio e Turismo	131 178,71 €	73 984,50 €
<b>Outras Funções</b>		
Outras	851 297,94 €	925 738,19 €

Quanto ao plano de atividades mais relevantes, verifica-se um grau de execução anual na ordem dos 82 pontos percentuais.

Foi na habitação e serviços coletivos, seguida dos serviços da administração pública e transferências entre administrações, que se verificou o maior grau de execução.



## IX. ANÁLISE DOS EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO/LONGO PRAZO

A dívida do Município de Alijo, referente a empréstimos de médio e longo prazo, ascende em 31 de dezembro de 2020 a €10.200.394,63 (dez milhões, duzentos mil, trezentos e noventa e quatro euros e sessenta e três cêntimos).

Dívida de Médio/Longo Prazo, por entidades	
Caixa Geral de Depósitos	924 549,22 €
Novo Banco	45 793,73 €
Crédito Agrícola	9 230 051,68 €

Importa referir, que ao longo do ano económico de 2020, foram efetuadas amortizações no valor de €789 716,79 (setecentos e oitenta e nove mil setecentos e dezasseis euros e setenta e nove cêntimos).

Este valor de amortizações, corresponde ao cumprimento dos contratos estabelecidos com as instituições financeiras.

Acresce ainda, que por aplicação da especialização, no balanço a dívida de médio e longo prazo, corresponde a € 9.404.954,64 (nove milhões, quatrocentos e quatro mil novecentos e cinquenta e quatro euros e sessenta e quatro cêntimos), considerando que foram subtraídos os valores a pagar no ano económico de 2021 inscritos na dívida de médio e longo prazo exigível a curto prazo.

A dívida de passivos financeiros, refere-se apenas à contração de empréstimos de médio e longo prazo, uma vez que o Município não contratou qualquer empréstimo de curto prazo no ano económico de 2020.

Pelo exposto, a dívida de passivos financeiros diminuiu em relação ao ano transato, no montante igual ao agrupamento dos passivos financeiros, onde está registada o pagamento da despesa amortizada em 2020, considerando que não foram contratados novos empréstimos.

## X. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

Nos termos do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 12 de setembro, o limite da dívida total da autarquia é igual a 1,5 vezes a média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos.

Para o Município de Alijó, os limites de endividamento são os seguintes:

Média da Receita Corrente Líquida	€ 9.933.303,00
1,5 vezes	€ 14.899.954,00
Limite da Dívida Total	€ 14.899.954,00

À data de 1 de janeiro de 2020 o valor total da dívida municipal, com as devidas exceções era de 12,2 milhões de euros, tendo reduzido em 31 de dezembro de 2020 para valores próximos dos 11,4 milhões de euros como se pode verificar no mapa seguinte:

Passivo não corrente (total)	Passivo não corrente - Provisões	Passivo não corrente - Diferimentos	Passivo corrente (total)	Passivo corrente - Diferimentos	Passivo relativo ao art.º 90-A do RFALEI	Saldo final de operações de tesouraria	Fundo de Apoio Municipal	Empréstimos bancários excluídos do cálculo	Dívida Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = 1-2-3+4-5-6-7-8-9
12 845 476,08	2 559 867,84	183 407,31	3 020 367,39	654 493,44	0,00	1 025 945,61	9 969,86	0,00	11 432 159,41

Considerando o valor do limite da dívida total, calculada anteriormente e que se situa nos € 14.899.954,00 (catorze milhões, oitocentos e noventa e nove mil novecentos e cinquenta e quatro euros), a dívida total do Município de Alijó, tem uma margem absoluta de endividamento superior a 3,4 milhões de euros.

## XI. CARATERIZAÇÃO DA DÍVIDA

De forma sucinta, apresentamos um quadro com a caracterização da dívida, cuja análise em pormenor se remete para os documentos e mapas de prestação de contas apresentados na conta de gerência.

CARATERIZAÇÃO DA DÍVIDA	
<b>Dívidas a Terceiros</b>	
Fornecedores Correntes	167 923,25 €
Fornecedores de Imobilizado	785 464,03 €
Credores diversos	278 377,50 €
<b>Total</b>	<b>1.231.764,78 €</b>
<b>Empréstimos de Médio e Longo Prazos</b>	
Caixa Geral de Depósitos	924 549,22 €
Novo Banco	45 793,73 €
Crédito Agrícola	9 230 051,68 €
<b>Total</b>	<b>10.200.394,63 €</b>

Em 31 de dezembro de 2020, depois de efetuadas as operações de fecho de ano, a dívida do Município de Alijó a terceiros, ascendia ao montante de € 1.231.764,78 (um milhão duzentos e trinta e um mil setecentos e sessenta e quatro euros e setenta e oito cêntimos).

Este valor é caracterizado de acordo com o mapa supra apresentado, sendo que nos credores diversos, se englobou credores por transferências e subsídios no valor de € 1.500,00 (mil e quinhentos euros), dívida ao Estado e Outros entes Públicos no valor de € 40.422,89 (quarenta mil quatrocentos e vinte e dois euros e oitenta e nove cêntimos), bem como a dívida a outros credores.

Quanto à dívida de empréstimos, o Município de Alijó não contraiu nenhum empréstimo de curto prazo, pelo que a dívida à banca comporta apenas os empréstimos de médio e longo prazo, que à data de 31 de Dezembro de 2020 ascende ao montante de € 10.200.394,63 (dez milhões, duzentos mil, trezentos e noventa e quatro euros e sessenta e três cêntimos).



## CARATERIZAÇÃO DA DÍVIDA

Ainda relativamente à dívida, importa salientar que os prazos de pagamento foram cumpridos, sendo que não existem à data de 31 de dezembro pagamentos em atraso, conforme demonstra o quadro seguinte:

Designação	Passivo	Dívida Vincenda		Intervalos de Antiguidade da dívida vencida (em n dias)				Pagamentos em atraso
		Curto prazo	Médio/Longo prazo	<90	[90-180[	[180-365]	>365	
		[A]	[B]	[1]	[2]	[3]	[4]	
Despesas correntes	96 018,20 €	52 710,03 €		43 308,17 €				0,00 €
Despesas de pessoal	38 022,27 €	38 022,27 €						0,00 €
Remunerações certas e permanentes	37 965,59 €	37 965,59 €						0,00 €
Abonos variáveis ou eventuais	56,68 €	56,68 €						0,00 €
Aquisições de bens e serviços	56 023,57 €	12 715,40 €		43 308,17 €				0,00 €
Aquisições de bens e serviços	56 023,57 €	12 715,40 €		43 308,17 €				0,00 €
Transferências correntes	1 972,36 €	1 972,36 €						0,00 €
Outras transferências correntes	1 972,36 €	1 972,36 €						0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>96 018,20 €</b>	<b>52 710,03 €</b>		<b>43 308,17 €</b>				<b>0,00 €</b>

## XII. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Ainda no que à execução orçamental diz respeito, é importante demonstrar o equilíbrio de acordo com o preconizado no art.º 40.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, pelo que os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas e a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

DEMONSTRAÇÃO	
<b>Receita Corrente Cobrada Bruta</b>	10 567 713,71 €
<b>Despesa Corrente</b>	7 388 823,32 €
<b>Saldo Corrente</b>	3 178 890,39 €
<b>Amortizações Médias</b>	840 220,00 €
<b>Margem Disponível</b>	2 338 670,39 €

O Município de Alijó, cumpriu o equilíbrio orçamental, embora durante o ano de 2020 não estivesse obrigado ao seu cumprimento, devido a medidas excecionais, aprovadas pela Lei n.º 6/2020 de 10 de abril conforme art.º 7.º:

*“Equilíbrio orçamental*

*No ano de 2020 é suspensa a aplicação do n.º 2 do artigo 40.º da [Lei n.º 73/2013](#), de 3 de setembro, na sua redação atual.”*

Mesmo assim, o Município realizou despesa de investimento utilizando receitas correntes, obtendo um saldo corrente superior a 3,1 milhões de euros.

## XIII. ANÁLISE ECONÓMICO - FINANCEIRA

### BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O Balanço reflete a posição financeira e patrimonial do Município a 31 de Dezembro de 2020, de salientar que neste ano de aplicação do SNC-AP pela primeira vez, houve a transição de ano económico, efetuado por tabelas de equivalência, posteriormente uma reconciliação de balanço de abertura de acordo com o SNC-AP e ao longo do ano todas as operações relativas a rubricas do balanço foram consideradas nos termos das normas de contabilidade pública (NCP).

Assim com todos os ajustamentos e variações do património líquido, procedemos à análise do balanço de 2020 que faz parte das demonstrações financeiras apresentando a decomposição do ativo, património líquido e passivo.

No mapa seguinte podemos verificar o peso de cada um dos componentes:

Na componente do ativo, podemos verificar que é o ativo não corrente que maior peso tem na estrutura do ativo com 89,5%, nomeadamente por via dos ativos fixos tangíveis. O ativo corrente tem um peso de 10,5%.

ATIVO	ATIVO	
	2020	%
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>	<b>54 284 115,45 €</b>	<b>89,50%</b>
Ativos fixos tangíveis	53 610 896,54 €	88,39%
Ativos intangíveis	60 242,83 €	0,10%
Participações financeiras	598 925,50 €	0,99%
Clientes, contribuintes e utentes	7 038,98 €	0,01%
Diferimentos		
Outros ativos financeiros	7 011,60 €	0,01%
<b>Ativo corrente</b>	<b>6 370 175,29 €</b>	<b>10,50%</b>
Inventários	187 140,53 €	0,31%
Devedores por Transf. e Sub. não reembolsáveis	183 407,31 €	0,30%
Clientes, contribuintes e utentes	250 481,27 €	0,41%
Estado e outros entes públicos	88 809,30 €	0,15%
Outras contas a receber	1 158 532,70 €	1,91%
Diferimentos	10 644,95 €	0,02%
Caixa e depósitos	4 491 159,23 €	7,40%
<b>Total Ativo</b>	<b>60 654 290,74 €</b>	<b>100,00%</b>



Na componente do património líquido, são os resultados transitados que maior significado apresentam com 46,59%, seguido do património com 26,12%.

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	2020	
	2020	%
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	11 699 723,39 €	26,12%
Reservas	1 793 753,04 €	4,00%
Resultados transitados	20 865 018,52 €	46,59%
Outras variações no património líquido	9 086 430,73 €	20,29%
Resultado líquido do período	1 343 521,59 €	3,00%
<b>Total Património Líquido</b>	<b>44 788 447,27 €</b>	<b>100,00%</b>

Relativamente ao passivo, é o passivo não corrente que maior peso tem na estrutura com 80,96% sendo o valor dos empréstimos obtidos o valor que representa o maior passivo do Município.

Quanto ao passivo corrente, com um peso de 19,04%, são as outras contas a pagar que maior significado representam. O valor do passivo que representa dívida municipal, foi devidamente discriminado e referenciado na caracterização da dívida total nos pontos anteriores deste relatório. De salientar que do valor do passivo corrente e passivo não corrente, apenas compõem a dívida municipal €11 432 159,41 (onze milhões quatrocentos e trinta e dois mil cento e cinquenta e nove euros e quarenta e um cêntimos).

PASSIVO	2020	
	2020	%
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>	<b>12 845 476,08 €</b>	<b>80,96%</b>
Provisões	2 559 867,84 €	16,13%
Financiamentos obtidos	9 404 954,64 €	59,28%
Fornecedores de investimentos	697 246,29 €	4,39%
Diferimentos	183 407,31 €	1,16%
<b>Passivo corrente</b>	<b>3 020 367,39 €</b>	<b>19,04%</b>
Credores por Transf. e Sub. não reembolsáveis	1 500,00 €	0,01%
Fornecedores	167 923,25 €	1,06%
Estado e outros entes públicos	40 988,15 €	0,26%
Financiamentos obtidos	795 439,99 €	5,01%
Fornecedores de investimentos	88 217,74 €	0,56%
Outras contas a pagar	1 915 635,44 €	12,07%
Diferimentos	10 662,82 €	0,07%
<b>Total Passivo</b>	<b>15 865 843,47 €</b>	<b>100,00%</b>

## ANÁLISE ECONÓMICO - FINANCEIRA

A demonstração de Resultados permite a análise dos gastos e dos rendimentos que influenciam o apuramento de Resultado Líquido do exercício.

No mapa seguinte podemos verificar o peso de cada um dos componentes:

GASTOS/RENDIMENTOS		
	2020	%
Impostos, contribuições e taxas	1 729 919,03 €	15,69%
Vendas	406 628,72 €	3,69%
Prestações de serviços e concessões	1 184 898,40 €	10,75%
Transferências e subsídios correntes obtidos	7 082 565,81 €	64,23%
Custo das mercadorias vendidas das matérias consumidas	-596 268,16 €	6,16%
Fornecimentos e serviços externos	-2 678 202,28 €	27,66%
Gastos com pessoal	-3 318 135,94 €	34,27%
Transferências e subsídios concedidos	-1 088 215,01 €	11,24%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6 593,59 €	0,06%
Provisões (aumentos/reduções)	-341 853,47 €	3,53%
Outros rendimentos	601 043,98 €	5,45%
Outros gastos	-48 362,74 €	0,50%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1 510 976,56 €	15,60%
Juros e rendimentos similares obtidos	14 650,77 €	0,13%
Juros e gastos similares suportados	-100 764,55 €	1,04%
<b>Total de Rendimentos</b>	<b>11 026 300,30 €</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total de Gastos</b>	<b>-9 682 778,71 €</b>	<b>100,00%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>1 343 521,59 €</b>	



Do mapa supra apresentado, tal como na análise às demonstrações orçamentais, resulta o grau de dependência do Município das transferências e subsídios obtidos, com o maior peso na estrutura dos rendimentos de 64,23%, já nos gastos é a rubrica de gastos com pessoal que maior significado apresenta com um peso de 34,27%.

Da diferença do total dos rendimentos e gastos é apurado o Resultado Líquido do Período (RLP), que demonstra o desempenho no ano económico de 2020 e que ascende a €1 343 521,59 (um milhão, trezentos e quarenta e três mil quinhentos e vinte e um euros e cinquenta e nove cêntimos).

Também à semelhança das equivalências e reexpressões contabilísticas do balanço, foram efetuadas com o novo normativo alterações significativas às rubricas que contribuem para rendimentos, nomeadamente por contabilização das transferências de capital do fundo de equilíbrio financeiro e outras provenientes da administração central, que no normativo anterior eram considerados “proveitos” e que em SNC-AP são considerados “outras variações no património líquido”, não contribuindo desta forma para o resultado líquido do período.

Assim, importa referir que os resultados do período não são comparáveis, por não considerarem as transferências enunciadas no parágrafo anterior no valor de €1 158 102,00.



### XIV. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Resultado Líquido do Exercício: €1 343 521,59 (um milhão, trezentos e quarenta e três mil quinhentos e vinte e um euros e cinquenta e nove cêntimos).

Transferência para a conta de Resultados Transitados, o montante do Resultado Líquido do Período.

## XV. NOTA FINAL

O ano económico de 2020, é o primeiro ano de aplicação do Sistema de Normalização Contabilística das Administrações Públicas (SNC-AP).

Foi um ano em que foram alteradas no âmbito contabilístico um conjunto diverso de situações, que nos últimos 20 anos começaram a ser tarefas de rotina e melhoramento.

Em março de 2020, a expansão do vírus COVID-19 fez com que fosse declarada como pandemia global pela Organização Mundial de saúde.

A situação excecional, a proliferação de casos registados de contágio de COVID-19 em Portugal, fez com que o Governo Português estabelecesse medidas excecionais e temporárias de combate à pandemia.

Para além de um conjunto de medidas de apoio às famílias e a instituições, pode agora dizer-se que houve impacto significativo ao nível da atividade económica, com reflexos na redução do volume de receitas.

Foram assim tomadas medidas pelo Município de Alijó, medidas essas de carácter excecional e temporária para dar resposta à epidemia SARS-CoV-2 no sentido de prevenção, contenção, mitigação e tratamento da doença.

Todas as ações desenvolvidas pelo Município vieram de forma extraordinária e não previsível afetar o orçamento municipal da receita e da despesa.

Durante o ano económico de 2020 o Município adquiriu matéria-prima para produção de viseiras, aquisição de equipamento de proteção individual, como batas reutilizáveis, máscaras, fatos de proteção e óculos, também foi adquirido material de confeção para produção de máscaras por voluntários.

Foram também adquiridos painéis amovíveis pra que fosse possível a abertura do mercado e da feira.

O banco de voluntários originou despesas, nomeadamente no que diz respeito a apólices de seguros.

Adquiriu-se dispensadores de gel em aço inox para a colocação em diversos locais estratégicos nas diversas localidades.

Foi efetuado investimento para instalação no pavilhão municipal de um equipamento que pudesse receber doentes com COVID-19, para isso foram adquiridas tendas desdobráveis.

Foi realizada despesa para a realização de testes ao COVID-19.

Informou-se a população dos cuidados a ter através da elaboração de folhetos informativos e explicativos.

Adquiriu-se gel desinfetante para uso humano e outros produtos de desinfeção para interior e exterior.

Foram adquiridos equipamentos de desinfeção de instalações e exteriores.

Foram adquiridos também equipamentos informáticos quer para adaptar o desenvolvimento das tarefas a desempenhar pelos colaboradores em teletrabalho, quer para solucionar a falta desses equipamentos a alunos do agrupamento de escolas que foram identificados com essa necessidade.

Foram adquiridos computadores

Ao longo deste período, o Município aplicou a isenção do pagamento de alguns serviços a instituições sem fins lucrativos que estiveram na frente do combate à pandemia.

Foram antecipadas verbas às freguesias, às Associações humanitárias de Bombeiros Voluntários e às Instituições Particulares de Segurança Social para que ficassem financeiramente mais robustas para poderem aplicar as medidas necessárias para fazer face a despesas extraordinárias quando necessário.

Foi também deliberado o apoio social, através da atribuição de cabazes, para as famílias vulneráveis e com dificuldades económicas.

Também já durante o ano económico de 2021 foi realizada despesa neste âmbito, nomeadamente no apoio e funcionamento do centro de vacinação, instalado no pavilhão desportivo, bem como no transporte de utentes aos centros de vacinação.

Apresenta-se o mapa resumo de despesas pagas:

Despesas COVID-19		
Tipo	Económica	Valores em euros
<b>Ano 2020</b>		
Bens	0201	70 822,47
Serviços	0202	111 896,00
Investimento	07	86 019,49
<b>Total</b>		<b>268 737,96</b>
<b>Ano 2021 até 30 de abril</b>		
Bens	0201	827,42
Serviços	0202	16 672,20
Investimento	07	28 105,50
<b>Total</b>		<b>45 605,12</b>
<b>Acumulado de março de 2020 a abril de 2021</b>		
Bens	0201	71 649,89
Serviços	0202	128 568,20
Investimento	07	114 124,99
<b>Total</b>		<b>314 343,08</b>



*[Handwritten signature]*

## CÂMARA MUNICIPAL DE ALIJÓ

Câmara Municipal de Alijó

Rua General Alves Pedrosa, n.º 13 | 5070-051 Alijó

**Tel.** (+351) 259 957 100

**Fax** (+351) 259 959 738

[www.cm-alijo.pt](http://www.cm-alijo.pt)



*[Handwritten signature]*